

INFLUÊNCIA DAS CARACTERÍSTICAS ESTRUTURAIS NOS PADRÕES DE RELEVO DO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO CASTELO/ES

Simões, P.M.L.¹; Conceição, R.A. C.¹; Dantas, M.E.¹; Vasconcelos, K.²

¹ CPRM - Serviço Geológico do Brasil; ² Universidade Federal do Pará - UFPA

RESUMO: A carta de padrões de relevo é um dos elementos que são base de informações para a elaboração das Cartas de Suscetibilidade a Movimento de Massa e Inundação, produzidas pelo Serviço Geológico do Brasil, através do Programa Nacional de Gestão de Riscos e Respostas a Desastres Naturais do Governo Federal (PNGRRDN). Conceição do Castelo, localizado na porção oeste do estado do Espírito Santo, foi um dos municípios selecionados pelo Governo Federal a integrar tal Programa. Este apresenta características morfológicas que favorecem os processos erosivos e de movimentos de massa, pois apresenta relevo fortemente influenciado pelas características geológicas e estruturais da região serrana. Sendo este marcado por elevadas amplitudes, com vertentes declivosas, com os domínios serranos, morros altos e baixos, vales encaixados, escarpas de borda de planalto e escarpas degradadas. Contudo, durante a execução da carta de padrões de relevo em gabinete, e nas atividades de campo observou-se a presença de áreas com um relevo colinoso de rampas suaves, com baixa declividade e amplitudes que não ultrapassam 50 metros. Este trabalho irá analisar a influência das características estruturais na formação desses tipos de relevo em Conceição do Castelo/ES. Para executar tal análise utilizou-se a carta de padrões de relevo (que integra o Projeto Cartas Municipais de Suscetibilidade a Movimentos Gravitacionais de Massa e Inundação); uma carta contendo a litologia e os principais lineamentos estruturais do município; e ainda uma roseta com padrão de direção de lineamentos. Esta carta de padrões de relevo utiliza a metodologia de Dantas (2013), baseada na fotointerpretação de acordo com a biblioteca de padrões de relevo da CPRM, utilizando técnicas de sensoriamento remoto, interpretação de fusão da imagem de satélite com o MDE (Shinzato et. al., 2012). Com base nessa análise preliminar, percebe-se que a orientação da rede hidrográfica é fortemente conduzida pela estrutura, uma vez que as confluências dos rios formam ângulos fechados de 90°. Dessa mesma forma, o relevo se mostra conduzido pela estrutura do arcabouço geológico, pois até mesmo os limites das classes dos padrões de relevo possuem um formato retilíneo, pouco comum nos mapeamentos morfológicos. Além disso, em meio a uma paisagem configurada por serras e morros declivosos, destacam-se algumas colinas, com suas vertentes suavemente onduladas e baixa declividade, na porção sudoeste do mapeamento, alinhadas nas direções S-SW – N-NE e NW - SE, as mesmas dos principais lineamentos. As áreas desses lineamentos, assim como as áreas de confluência de mais de um lineamento, aparentemente se configuram como zonas de maior dissecação no município, uma vez que como zonas de “fraqueza” aos processos intempéricos proporcionam a geração de formas de relevos mais rebaixadas como as colinas. E ainda, possibilitam ao longo dos mesmos eixos de lineamentos principais (S-SW – N-NE e NW - SE) o alargamento dos vales dos rios, e posteriormente a deposição e formação de planícies de inundação, pouco comuns, com essas dimensões, no restante do município. Este trabalho demonstra o quanto os processos de dissecação e formação do relevo podem ser conduzidos e influenciados pelas características estruturais de uma região.

PALAVRAS-CHAVE: Geomorfologia, Condicionante litoestruturais, Conceição do Castelo, Espírito Santo.